

# **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM LANCHEIRAS INFANTIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA CIDADE DE GOIÂNIA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Mírian Maria dos Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Fábio Silvestre Ataídes

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Goiânia Flamboyant

A escola representa um ambiente coletivo capaz de disseminar micro-organismos responsáveis por infecções e/ou intoxicações. Desta forma, as lancheiras podem ser um dos principais veículos de transmissão de patógenos para as crianças, podendo provocar manifestações com características variáveis em decorrência do sistema imunológico ainda em formação. O objetivo deste trabalho foi identificar bactérias em lancheiras infantis na cidade de Goiânia e realizar o teste de suscetibilidade aos antimicrobianos dos isolados. As amostras foram coletadas no interior e na alça de sustentação das lancheiras de diferentes alunos dos turnos matutino e vespertino. O material foi coletado utilizando-se *swabs* estéreis que posteriormente foram inseridos em tubos contendo meio de enriquecimento e salina para serem transportados ao laboratório. Realizou-se, então, a semeadura no meio BHI e incubação em estufa bacteriológica a 37°C. Desta maneira, obteve-se o crescimento de 14,3 UFC/cm<sup>2</sup>. A partir desse crescimento inicial, foram realizadas semeaduras em ágar MacConkey e ágar Manitol para diferenciação das bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Para verificar a suscetibilidade aos antimicrobianos foi realizada a técnica de disco difusão. Nas lancheiras de ambos os turnos foi verificada a presença tanto de micro-organismos Gram-positivos como Gram-negativos (em maior quantidade), com predominância de *Acinetobacter baumannii*. Além disso, constatou-se a presença de isolados Gram-positivos resistentes aos antimicrobianos Oxacilina e Cefoxitina. Com a realização deste

estudo, foi possível concluir que as lancheiras infantis, quando não submetidas a uma correta assepsia, podem trazer riscos à saúde infantil.